



Navegação em Saúde: O Impacto da Enfermagem no Tratamento no Câncer de Mama

Health Navigation: The Impact of Nursing on Breast Cancer Treatment

Jessica Íris Santana de Albuquerque

Kevelin Gomes da Rocha

Luciana de Siqueira Souto Moreira

Thaís Isabella Palmeira de Almeida Silva

Resumo: Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre mulheres no Brasil, configurando-se como um relevante problema de saúde pública, com estimativa de mais de 73 mil novos casos anuais entre 2023 e 2025 (INCA, 2023). Nesse contexto, a Navegação de Pacientes surge como uma estratégia eficaz para reduzir barreiras assistenciais e qualificar o cuidado oncológico. O enfermeiro, como navegador, destaca-se na coordenação do cuidado, promovendo escuta qualificada, orientação, acolhimento e continuidade do tratamento (Cruz et al., 2021; Amazonas, 2022). Sua atuação contribui para a humanização, o suporte emocional e a adesão terapêutica das pacientes (Santos et al., 2021; Melo et al., 2023). Referencial teórico: O câncer de mama representa um dos principais desafios de saúde pública no Brasil, sendo a neoplasia de maior incidência e mortalidade entre mulheres. Sua compreensão ultrapassa o aspecto biológico, envolvendo determinantes sociais e econômicos que influenciam o processo saúde-doença. Nesse contexto, a Navegação de Pacientes surge como estratégia eficaz no enfrentamento das barreiras assistenciais, promovendo acesso oportuno, adesão e continuidade do cuidado. O enfermeiro navegador destaca-se como elo entre paciente e equipe multiprofissional, fortalecendo a integralidade e a humanização da assistência. Assim, a navegação em saúde reafirma o protagonismo da enfermagem na coordenação do cuidado oncológico e na qualificação do tratamento do câncer de mama. Metodologia: O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, que busca sintetizar resultados de pesquisas com diferentes metodologias sobre um mesmo tema (Soares, 2014). A revisão foi desenvolvida em cinco etapas: definição do tema, critérios de inclusão e exclusão, busca na literatura, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão. A questão norteadora estabelecida foi: Qual o impacto da enfermagem na navegação no tratamento do câncer de mama? A busca dos artigos ocorreu entre agosto e novembro de 2025 nas bases SciELO, LILACS, BDENF e PubMed, utilizando os descritores enfermagem, navegação em saúde, câncer de mama, oncologia e cuidados de enfermagem. Foram incluídos estudos completos, publicados entre 2020 e 2025, em português, inglês ou espanhol, e excluídos duplicatas, resumos e artigos não relacionados ao tema. Resultados: Nas buscas realizadas nas bases PubMed, SciELO, LILACS, CINAHL e Google Scholar, foram encontrados 345 estudos. Destes, 300 foram selecionados por título e resumo, e 250 excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após a leitura completa, 30 estudos foram incluídos na revisão. As evidências apontaram a efetividade das ações de educação em saúde conduzidas por enfermeiros navegadores, favorecendo compreensão, adaptação e enfrentamento dos pacientes. Verificou-se ainda o aprimoramento da avaliação, do gerenciamento e da continuidade do cuidado, com maior satisfação dos pacientes, além da comunicação efetiva entre equipe multiprofissional e melhoria no acesso e início oportuno do tratamento oncológico.

Palavras-chave: Enfermagem, Navegação em saúde, câncer de mama, oncologia, cuidados de Enfermagem, nursing, health navigation, breast cancer, oncology, nursing care

Abstract: Breast cancer is the most common neoplasm among women in Brazil, representing a major public health problem, with an estimated incidence of over 73,000 new cases annually between 2023 and 2025 (INCA, 2023). In this context, Patient Navigation has emerged as an effective strategy to reduce healthcare barriers and improve the quality of oncological care. The nurse, acting as a navigator, stands out in care coordination by promoting qualified listening, guidance, support, and continuity of treatment (Cruz *et al.*, 2021; Amazonas, 2022). This role contributes to the humanization of care, emotional support, and therapeutic adherence of patients (Santos *et al.*, 2021; Melo *et al.*, 2023). Theoretical Framework: Breast cancer represents one of the main public health challenges in Brazil, being the leading cause of cancer incidence and mortality among women. Its understanding goes beyond the biological aspect, involving social and economic determinants that influence the health-disease process. In this context, Patient Navigation has proven to be an effective strategy to overcome healthcare barriers, promoting timely access, adherence, and continuity of care. The nurse navigator stands out as a key link between patients and the multidisciplinary team, strengthening integrality and humanization in healthcare. Thus, health navigation reaffirms the leading role of nursing in coordinating oncological care and improving the quality of breast cancer treatment. Methodology: This study is an integrative literature review aimed at synthesizing findings from studies with different methodologies on the same topic (Soares, 2014). The review was conducted in five stages: definition of the theme, establishment of inclusion and exclusion criteria, literature search, analysis and interpretation of results, and presentation of findings. The guiding question was: What is the impact of nursing in patient navigation for breast cancer treatment? The search for articles was conducted between August and November 2025 in the SciELO, LILACS, BDENF, and PubMed databases, using the descriptors: nursing, health navigation, breast cancer, oncology, and nursing care. Complete studies published between 2020 and 2025 in Portuguese, English, or Spanish were included, while duplicates, abstracts, and articles unrelated to the topic were excluded. Results: Searches conducted in the PubMed, SciELO, LILACS, CINAHL, and Google Scholar databases identified 345 studies. Of these, 300 were selected based on title and abstract, and 250 were excluded for not meeting eligibility criteria. After full reading, 30 studies were included in the review. The evidence highlighted the effectiveness of health education actions led by nurse navigators, which favored patients' understanding, adaptation, and coping throughout the health-disease process. Improvements were also observed in assessment, management, and continuity of care, resulting in greater patient satisfaction, effective communication among the multidisciplinary team, and better access to and timely initiation of oncological treatment.

Keywords: Navegação em saúde, Enfermagem oncológica, Câncer de mama, Enfermeiro navegador, Cuidado integral, Acolhimento ao paciente oncológico.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama configura-se como a neoplasia mais incidente entre mulheres no Brasil, representando importante problema de saúde pública. Estima-se a ocorrência de mais de 73 mil novos casos anuais entre 2023 e 2025, confirmindo sua magnitude epidemiológica e os desafios para a rede de atenção à saúde (INCA, 2023). Para além da mortalidade, essa doença gera repercussões

psicossociais e econômicas, afetando a qualidade de vida, a saúde mental e a inserção produtiva das mulheres (COFEN,2024).

Um dos fatores que comprometem o prognóstico é o atraso no início do tratamento, que frequentemente ultrapassa os 60 dias previstos em lei, refletindo fragilidades na organização dos serviços de saúde (Instituto Avon, 2024; Medeiros *et al.*, 2020). Esse cenário reforça a necessidade de estratégias inovadoras que articulem a rede assistencial e promovam acesso oportuno, acolhimento e continuidade do cuidado.

Nesse contexto, a Navegação de Pacientes (NP) tem se mostrado uma alternativa eficaz, reduzindo barreiras e qualificando a trajetória assistencial em oncologia. No Brasil, experiências demonstram redução do tempo entre diagnóstico e início do tratamento, além de benefícios relacionados ao suporte emocional e à adesão terapêutica (Silva *et al.*, 2024; Oliveira; Souza; Almeida, 2021).

A literatura evidencia que o enfermeiro tem assumido papel de destaque na coordenação do cuidado oncológico, atuando como elo entre paciente, equipe multiprofissional e serviços de saúde. Mais do que organizar fluxos e monitorar consultas, sua prática envolve a escuta qualificada, a orientação e a mediação no processo terapêutico, assegurando integralidade ao cuidado (Cruz *et al.*, 2021; Amazonas, 2022).

Além disso, a enfermagem contribui de forma singular para a humanização e o acolhimento, dimensões fundamentais no enfrentamento do câncer de mama. Estudos destacam que o acolhimento realizado por enfermeiros favorece o enfrentamento emocional da doença, fortalece vínculos e promove suporte integral às mulheres (Santos *et al.*, 2021; Melo *et al.*, 2023; Oliveira *et al.*, 2025).

Dessa forma, este estudo tem como objetivo geral analisar o impacto da navegação em saúde na assistência de enfermagem ao paciente com câncer de mama. Especificamente, busca-se identificar as principais barreiras no acesso ao tratamento oncológico, descrever o papel do enfermeiro navegador e apontar os resultados obtidos com a navegação em saúde na oncologia, evidenciando a contribuição da enfermagem para a qualidade da assistência, a humanização do cuidado e a integralidade do tratamento.

REFERENCIAL TEÓRICO

O câncer de mama no contexto do SUS

O câncer de mama constitui um dos mais relevantes problemas de saúde pública no Brasil, por ser a neoplasia de maior incidência e mortalidade entre mulheres. A estimativa nacional aponta para mais de 73 mil novos casos anuais entre 2023 e 2025, representando importante desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS) (Inca, 2023). Embora tais números sejam expressivos, compreendê-los exige uma análise que vá além da epidemiologia biomédica, reconhecendo que o processo saúde-doença é influenciado por determinantes sociais, culturais

e econômicos. Nesse sentido, o câncer de mama não pode ser reduzido a uma doença de caráter exclusivamente biológico, mas entendido como um fenômeno social que se expressa de diferentes formas conforme as condições de vida das mulheres.

O papel do Enfermeiro Navegador

Dante desse panorama, estratégias inovadoras têm sido implementadas no Brasil para enfrentar as barreiras no diagnóstico e tratamento. A Navegação de Pacientes (NP) constitui um modelo de cuidado coordenado que busca acompanhar e orientar pacientes ao longo de sua trajetória, identificando dificuldades e oferecendo suporte personalizado. Resultados recentes demonstram sua efetividade: em Porto Alegre, a implantação de um programa de NP reduziu significativamente o tempo de espera em diferentes etapas do cuidado (Silva *et al.*, 2024). Uma revisão integrativa também demonstrou que a atuação do enfermeiro navegador promoveu maior adesão, melhor comunicação e mais segurança no enfrentamento do câncer, reafirmando os benefícios da NP na superação de barreiras assistenciais (Menezes *et al.*, 2024).

Estudos recentes ampliam essa discussão ao mostrar que a enfermagem tem protagonismo na organização do cuidado oncológico. Pires *et al.* (2024), em revisão de escopo, mapearam programas brasileiros de navegação e destacaram que os enfermeiros assumem papel central na coordenação do cuidado, reduzindo falhas de continuidade e fortalecendo a integralidade. De modo semelhante, Pautasso *et al.* (2024) relataram a experiência de implantação de um programa em hospital de referência, que resultou na redução de atrasos e no fortalecimento da rede de apoio às pacientes. Internacionalmente, evidências apontam ganhos adicionais: Rives *et al.* (2023) verificaram que a navegação aumentou significativamente a taxa de realização de testes moleculares em câncer de ovário, otimizando a tomada de decisão clínica.

Humanização e Integralidade do Cuidado

Além das repercussões clínicas, o câncer de mama provoca intensas consequências psicossociais e econômicas. O impacto do diagnóstico é frequentemente acompanhado de sentimentos de medo, ansiedade, depressão e incertezas em relação ao futuro. Tais fatores se intensificam diante das mudanças corporais decorrentes do tratamento, afetando autoestima, sexualidade, relações familiares e vida social (Santos, 2023). Além disso, a interrupção ou redução da capacidade laboral gera vulnerabilidade econômica, acentuando desigualdades de gênero, já que muitas mulheres se tornam dependentes financeiramente durante o processo terapêutico.

Outro avanço importante diz respeito à sistematização das competências do enfermeiro navegador. A adaptação transcultural do documento de competências da Oncology Nurse Navigator (ONN) para o Brasil, realizada em 2025, destacou dimensões clínicas, organizacionais e relacionais que estruturaram a atuação do

enfermeiro navegador na oncologia (Einsten, 2025). Esse processo legitima o papel do enfermeiro como articulador da integralidade e da humanização da assistência, ampliando sua visibilidade dentro da equipe multiprofissional.

Portanto, a análise do câncer de mama no Brasil evidencia que seus desafios extrapolam o campo biológico, exigindo abordagens que integrem saúde coletiva, políticas públicas e práticas inovadoras de cuidado. A NP representa um caminho estratégico para reorganizar a atenção oncológica, e o protagonismo do enfermeiro nesse processo demonstra sua relevância como agente articulador da integralidade, da humanização e da equidade.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como característica sintetizar achados de estudos com diferentes metodologias em uma mesma revisão (Soares, 2014).

A revisão integrativa será realizada em 5 etapas: (1) definição do tema, (2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, (3) buscar na literatura, (4) analizar e interpretar os resultados, (5) apresentação da revisão.

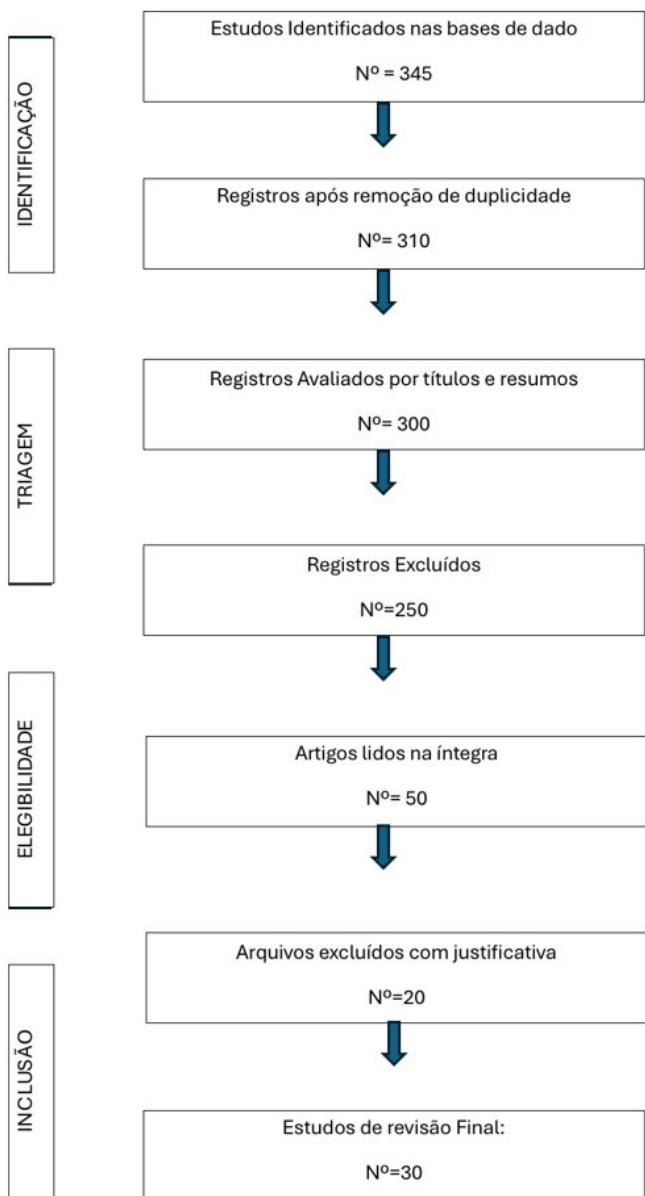
A questão norteadora da desta revisão foi: O IMPACTO DA ENFERMAGEM NA NAVEGAÇÃO NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA.

A busca de artigos ocorreu nos meses de agosto de 2025, a novembro de 2025 e foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, BDENF e PubMed, usando os destrutivos: enfermagem, navegação em saúde, câncer de mama, oncologia e cuidados de enfermagem.

Foram incluídos como critério de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, publicados entre os anos de 2020 e 2025 que aborda a atuação da enfermagem na navegação relacionada ao câncer de mama. Como critérios de exclusão, será retirados estudos duplicados, resumos de congressos e artigos que não respondam à questão norteadora. A seleção dos estudos seguirá as etapas de leitura de título, resumo e, posteriormente, texto completo.

RESULTADOS

Nas buscas na base de dados foram encontrados os seguintes resultados: 120 estudos na PubMed, 50 SciELO, 70 no LILACs, 65 CINAHL, 40 Google Scholar, o totaliza 345 estudos encontrados. Desses foram selecionados 300 a partir do título e resumo. Foram excluídos 250 por não ter enfoque na enfermagem, estar fora do recorte temporal e não atender os critérios de elegibilidade. Com a leitura completa dos estudos selecionados, 30 foram legíveis e incluídos. A figura a seguir apresenta o fluxograma para a seleção dos estudos.

Figura 1 - Fluxograma de seleção de estudos na base de dado.

Fonte: autores.

Os estudos analisados nesta revisão evidenciaram resultados como: a efetividade das ações de educação em saúde, que favorecem a compreensão, adaptação e enfrentamento dos pacientes ao longo do processo de saúde e doença; aprimoramento da avaliação, do gerenciamento e da continuidade do cuidado,

resultando em maior satisfação dos pacientes com câncer; estabelecimento de uma comunicação efetiva, na qual o enfermeiro navegador atua como elo entre o paciente e a equipe multiprofissional; além da melhoria do acesso aos serviços de saúde, possibilitando o início oportuno do tratamento.

Por meio dos estudos selecionados nesta revisão, evidenciaram-se as principais vantagens da navegação de pacientes com câncer realizada pelo enfermeiro, os quais são apresentados na íntegra na Figura 2.

Figura 2 - Vantagens da atuação do enfermeiro navegador em pacientes com câncer de mama.

• Ajudar os pacientes a identificar e superar os desafios para obter assistência de qualidade em saúde
• Ajudar os pacientes a acessar o cuidado e navegar no sistema de saúde.
• Auxiliar os pacientes a mitigar e superar as barreiras para obtenção do cuidado
• Auxiliar nas principais barreiras ao cuidado, envolvendo os pacientes e familiares/cuidadores na definição das soluções para superá-las.
• Identificar os recursos necessários para atender às necessidades dos pacientes (biopsicossociais e espirituais), levando em consideração as condições sociais, culturais e cognitivas, realizando os encaminhamentos necessários junto à equipe multidisciplinar
• Educar pacientes e cuidadores sobre o tratamento oncológico, os papéis dos membros da equipe multidisciplinar e o que esperar do sistema e do serviço de saúde.
• Contribuir para o desenvolvimento, a implementação e avaliação do programa de navegação de pacientes
• Incentivar a comunicação entre os pacientes, familiares/cuidadores e profissionais responsáveis pelos cuidados de saúde para favorecer e otimizar os resultados

Fonte: Lima et al. 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o papel do enfermeiro navegador é fundamental na otimização da jornada do paciente, especialmente no contexto oncológico. Os resultados desta pesquisa evidenciaram que a coordenação do cuidado por este profissional especializado contribui diretamente para a redução de barreiras de acesso, maior adesão ao plano terapêutico e melhor gerenciamento dos sintomas, com resultados positivos.

A atuação do enfermeiro navegador, pautada no acolhimento e na educação em saúde, empodera o paciente e sua família, oferecendo o suporte necessário em todas as fases do tratamento. No entanto, a carência de produção científica nacional e a falta de regulamentação uniforme apontam para a necessidade de mais estudos e o desenvolvimento de consensos que possam consolidar e expandir essa prática essencial na enfermagem brasileira. Acredita-se que este trabalho inspire futuras pesquisas e impulsionem implementação generalizada deste modelo de cuidado, visando sempre a excelência na assistência à saúde.

REFERÊNCIAS

- AMAZONAS (Estado). Secretaria de Estado de Saúde. **‘Enfermeira Navegadora’ humaniza e agiliza tratamento de câncer de mama na FCecon – SES-AM.** Manaus, 2022. Disponível em: <https://www.saude.am.gov.br/enfermeira-navegadora-humaniza-e-agiliza-tratamento-de-cancer-de-mama-na-fcecon/>. Acesso em: 17 set. 2025.
- CHEN, M.; WU, V. S.; FALK, D.; et al. **Patient Navigation in Cancer Treatment: A Systematic Review.** Current Oncology Reports, v. 26, p. 504-537, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38581470/>. Acesso em: 25 set. 2025.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **O papel da enfermagem na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama: orientação sobre mamografia e suporte emocional.** Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/brasil-deve-registrar-73-610-novos-casos-de-cancer-de-mama-ate-2025-aponta-inca>. Acesso em: 9 set. 2025.
- COSTA, M. do S. de O. et al. **Fatores que influenciam na qualidade de vida e no autocuidado de mulheres com câncer de mama.** Revista Recien – Revista Científica de Enfermagem, v. 13, n. 41, p. 412-422, 2023. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/751>. Acesso em: 18 set. 2025.
- CRUZ, F. O. A. M. et al. **A Enfermagem Oncológica no Enfrentamento da Pandemia de Covid-19: reflexões e recomendações para a prática de cuidado em oncologia.** Revista Brasileira de Cancerologia, Rio de Janeiro, v. 67, n. 3, e-1007, 2021. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1007>. Acesso em: 17 set. 2025.
- EINSTEIN. **Translation and cross-cultural adaptation of the 2017 Oncology Nurse Navigator Core Competencies in Brazil.** Einstein (São Paulo), 2025. Disponível em: <https://journal.einstein.br/article/translation-and-cross-cultural-adaptation-of-the-2017-oncology-nurse-navigator-core-competencies-in-brazil/>. Acesso em: 25 set. 2025.
- FOLHA DE S. PAULO. **Tempo para início de tratamento de câncer de mama é 3 vezes maior que o previsto em legislação.** São Paulo, 9 abr. 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2024/04/tempo-para-inicio-de-tratamento-de-cancer-de-mama-e-3-vezes-maior-que-o-previsto-em-legislacao.shtml>. Acesso em: 9 set. 2025.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Estimativa 2023–2025: incidência de câncer no Brasil.** Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa/sintese-de-resultados-e-comentarios>. Acesso em: 9 set. 2025.
- MEDEIROS, G. C. et al. **Fatores associados ao atraso entre o diagnóstico e o início do tratamento de câncer de mama: estudo de coorte com 204.130**

casos no Brasil. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 66, n. 3, e-09979, 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/979>. Acesso em: 9 set. 2025.

MELO, R. C. et al. A assistência de enfermagem frente a pacientes oncológicos: revisão de literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, Curitiba, v. 5, n. 7, p. 1-10, 2023. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/491>. Acesso em: 17 set. 2025.

MENEZES, M. R. S. de; PAULA, B. S. D.; SILVA, F. P.; GOMES, K. P.; RAMOS, A. R. Benefits of nurse-performed oncology patient navigation: An integrative review. Seven Editora, 2024. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/editora/article/view/4055>. Acesso em: 25 set. 2025.

OLIVEIRA, L. F. et al. A Enfermagem no acolhimento de pacientes com câncer de mama: relato de experiência – Hospital Ophir Loyola. In: ANAIS DO CONGRESSO DE ONCOLOGIA – HOSPITAL OPHIR LOYOLA, Belém, 2025. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/cao-do-hospital-ophir-loyola-446132/998446-a-enfermagem-no-acolhimento-de-pacientes-com-cancer-de-mama--relato-de-experiencia/>. Acesso em: 17 set. 2025.

OLIVEIRA, M. A. C.; SOUZA, E. N.; ALMEIDA, D. R. O enfermeiro navegador e a integralidade do cuidado oncológico: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 4, e20200985, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0985>. Acesso em: 18 set. 2025.

OLIVEIRA, P. L.; SOUZA, J. R.; ALMEIDA, C. F. Navegação de pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 10, p. 123-136, 2021. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/editora/article/view/4055>. Acesso em: 9 set. 2025.

OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Câncer nas Américas: dados epidemiológicos e perspectivas. Brasília, 2023.

OSÓRIO, A. P. et al. Navegação de enfermagem na atenção ao câncer de mama durante a pandemia: relato de experiência. Journal of Nursing and Health, v. 10, n. 4, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19541>. Acesso em: 9 set. 2025.

PAUTASSO, F. F.; TREVILATO, D. D.; CAREGNATO, R. C. A.; et al. The path to implementing a patient navigation program in oncology: an experience report. Online Brazilian Journal of Nursing, v. 22, Suppl. 2, 2024. Disponível em: <https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6691>. Acesso em: 25 set. 2025.

PIRES, J. M.; RODRIGUES, A. B.; ALCENAR, M. M. S. da C.; CASTRO, R. C. M. B. Oncologic patient navigation by nurses: a scoping review. Rev Rene, Fortaleza, v. 25, e94027, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/rene/article/view/94027>. Acesso em: 25 set. 2025.

POLVAS, I. R. C. et al. **A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 7, n. 14, e141209, 2024. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1209>. Acesso em: 18 set. 2025.

RIVES, T. A.; PAVLIK, H.; LI, N.; QASRAWI, L.; YAN, D.; et al. **Implementation of Nurse Navigation Improves Rate of Molecular Tumor Testing for Ovarian Cancer in a Gynecologic Oncology Practice.** Cancers, v. 15, n. 12, p. 3192, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2072-6694/15/12/3192>. Acesso em: 25 set. 2025.

SANTOS, A. M. et al. **Acolhimento de enfermagem em oncologia: enfrentamento da doença pelos pacientes em Feira de Santana-BA.** Revista Baiana de Saúde Pública, Feira de Santana, v. 45, n. 1, p. 102-115, 2021. Disponível em: <https://adventista.emnuvens.com.br/RBSF/article/view/696>. Acesso em: 17 set. 2025.

SANTOS, H. C. da C. **Enfermeiro navegador no câncer de mama: análise de contexto.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) — Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/56583>. Acesso em: 9 set. 2025.

SILVA, M. A. et al. **Implantação de programa de navegação de pacientes com câncer de mama em hospital público de Porto Alegre: relato de experiência.** Online Brazilian Journal of Nursing, v. 23, n. 1, p. 1-12, 2024. Disponível em: <https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6691>. Acesso em: 9 set. 2025.

SILVA, R. R. da et al. **Integralidade do Cuidado à Mulher com Câncer de Mama: Desafios na Implementação da Linha de Cuidado em um Estado do Nordeste do Brasil.** Revista Brasileira de Cancerologia, v. 71, n. 1, e-064866, 2025. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/4866>. Acesso em: 18 set. 2025.

SOUZA, Á. R. S. et al. **Contribuição da enfermagem na implementação da Política Nacional de Humanização.** Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde, v. 5, n. 2, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/825>. Acesso em: 18 set. 2025.

Lima MERF, Santos CTS, Santos ASL dos, Leite RR, Santos EC dos, Viturino MG da SC, et al. **Atuação do enfermeiro navegador no acolhimento ao paciente oncológico.** Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar. 2021 2(10):2675-6218.